

"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Araguaína, Estado do Tocantins. Aos dez dias do mês de Outubro de dois mil e dezessete, às quatorze horas sob a presidência do vereador Marcus Marcelo de Barros Araújo, compareceram os seguintes vereadores: Alcivan José Rodrigues, Aldair da Costa Sousa, Carlos da Silva Leite, Divino Júnior do Nascimento, Delaite Rocha da Silva, Edimar Leandro da Conceição, Geraldo Francisco da Silva, Gideon da Silva Soares, Israel Gomes da Silva, Leonardo Lima Silva, Maria José Cardoso Santos, Silvano Faria da Silva e Wagner Enoque de Souza. Todos em número de guatorze. Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta esta sessão e convida o vereador Aldair (Gipão) para fazer a leitura da Bíblia. O vereador faz a leitura do Salmo 133. O secretario faz a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. Correspondências: Oficio Nº37/2017 Gabinete do vereador José Ferreira (Ferreirinha) - Assunto: Comunicação de Ausência do vereador. OF/CM/GVG. Nº040/2017 Gabinete do vereador Gilmar Oliveira -Assunto: Ausência do Vereador na sessão. Ofícios Caixa Econômica Federal: Nº2885/2017/GIGOV/PM – Assunto: Informa Crédito de Recursos – OGU. Nº3014/2017/GIGOVPM – Assunto: Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Oficio Nº3015/2017/GIGOVPM – Assunto: Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União. Oficio Nº2890/2017/GIGOVPM – Assunto: Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento geral da União. Justificativa do Padre Eduardo Seccatto Caliman pelo não comparecimento nesta sessão do dia 10/10/2017, por estar viajando a trabalho e comunica também que no dia 28 de Setembro de 2017 foi realizada uma reunião com a Diretoria Regional de Ensino representando a Secretaria de Educação do Tocantins ocasião esta que foram propostas soluções que estão sendo tratadas com o Governo Estadual. Sr. Presidente registra as presenças dos pais e alunos da Escola Paroquial sagrado Coração de Jesus e cumprimenta a todos os presentes. O vereador Israel Gomes pede que seja registrada a presença da Sra. Elizângela irmã da funcionária desta Casa a Sra. Alessandra. O vereador Aldair (Gipão) cumprimenta a todos os presentes e solicita do Sr. Presidente que possa convidar os Secretários Municipais: da Saúde, da Educação e da Ação Social, para a sessão que será realizada com os alunos, pais e professores da APAE. O Sr. Presidente deixa autorizado para que a Secretaria da Casa convide os Secretários Municipais para a sessão da APAE, conforme solicitado pelo vereador Aldair (Gipão). Ordem Do Dia: O Sr. Presidente faz a leitura do Requerimento Nº1418/017 de autoria do vereador Alcivan Rodrigues - para tratar do fechamento da Escola Paroquial Sagrado Coração de Jesus. Destaca que como foi lido o Padre Eduardo Caliman justificou as sua falta, mas que a discussão será feita devido à importância do tema. Diz que a Diretora Regional da Educação a Sra. Florismar do Espírito Santo ligou justificando a sua ausência. Em seguida é feito à composição da Mesa Diretora com os seguintes convidados presentes: o Sr. Jorcirley de Oliveira – Secretário de Educação de Araguaína, a Sra. Luisa Leocadio Barbosa Pontes – Gestora Escolar Paroquial Sagrado Coração de Jesus e o Sr. Márcio Altina de Oliveira – Representante dos Pais dos alunos da



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

Escola e em seguida passa a palavra ao autor do requerimento. Com a palavra o vereador Alcivan Rodrigues que agradece a presença dos convidados que compareceram para esta sessão e lamenta muito a ausência do Sr. Padre Eduardo Caliman e da Diretora Regional de Ensino a Sra. Florismar. Ressalta que essa discussão será para dialogarem sobre o futuro de uma Instituição sexagenária em nossa cidade e que são muitos os legados que a Escola Paroquial Sagrado Coração de Jesus já deixou e deixará. Diz que gostaria de externar suas ressalvas a Instituição igreja Católica que durante quase 62 anos realizou um serviço social bastante relevante na direção da Escola Paróquia e acima de tudo um trabalho dignificante. O vereador Alcivan diz que está a inteira disposição e que é a favor da continuidade da Escola em nosso município e destaca que como foi dito pelo próprio Dom Luis Orione fundador da obra Orionita "Só a caridade salvará o mundo. Fazer o bem sempre, o bem a todos e o mal nunca a ninguém". O vereador Alcivan faz uma solicitação para que uma mãe de um aluno da Escola Paroquial possa fazer uso da palavra. Em aparte o vereador Aldair (Gipão) diz que essa discussão deve ser feita com uma amplitude maior, pois é preciso atentar para a questão da filantropia da Faculdade Católica que possue a mensalidade mais cara do nosso município, sendo que não dispõe nem de bolsas de estudo por ter esse titulo de filantropia, e que essa questão do fechamento da Escola precisa ser visto com cuidado. O vereador Israel Gomes parabeniza o autor pela iniciativa desta sessão, mas que a discussão ficou sem sentindo sem as presencas do Padre e da Diretora Regional. O vereador Alcivan diz que se pelo menos tivessem mandado um representante para que pudessem debater a questão, mas que não será por causa disso que não irão realizar a discussão. O vereador Leonardo Lima destaca que isso mostra o descaso e a falta de interesse da Igreja Católica e do Estado, pois não mandaram nem mesmo um representante. O vereador Gideon Soares diz que o vereador Leonardo Lima falou bem com relação às ausências e que podem contar com seu apoio nesta causa que é de suma importância. O vereador Divino Bethânia Júnior cita como exemplo a situação do Colégio CPU, onde está Casa de Leis abriu as portas para que pudessem debater a referida questão, visto isso, estão aqui hoje de portas abertas para ajudarem nessa situação do fechamento da Escola Paroquial e ressalta que é uma escola tradicional na nossa cidade e com isso solicita do Sr. Secretario da Educação que possa interferir nessa questão e que seja feito o possível para que a Escola Paróquia não feche. Com a palavra o vereador professor Delan, que cumprimenta a todos os presentes e em especial aos professores da referida escola e questiona ao Sr. Secretario Municipal da Educação, qual a responsabilidade direta do Poder Publico Municipal com relação a essa situação e quais medidas serão tomadas pelo município quanto ao fechamento da escola. A vereadora Maria José Cardoso (Zezé Cardoso) manifesta seu apoio e que é preciso que todos "vistam a camisa" dessa luta. O vereador Geraldo Silva cumprimenta a todos os presentes e diz que podem contar com essa Casa de Leis para que possam fazer o possível para que essa Escola não feche. Com a palavra o vereador Carlos Silva diz que as falas dos nobres vereadores foram muito importantes, mas



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

que essa discussão ficou muito prejudicada com as ausências dos representantes da Igreja Católica e do Estado. O vereador Divino Bethânia Júnior diz que em nenhum momento estão tratando de questão religiosa e sim de uma questão administrativa, ou seja, não estão fazendo um afronta ao ensino religioso e sim estão lutando para que uma escola que é boa não seja fechada, pois se é boa tem que continuar. Com a palavra o vereador Wagner Enoque diz que é triste saber que 691 alunos serão prejudicados com o fechamento dessa escola, e que esperam que isso não seja concretizado. O Sr. Presidente coloca em votação a solicitação feita pelo vereador Alcivan. Sendo aprovado por unanimidade. Com a palavra a Sra. Nara Ribeiro diz que acredita que como não houve a presença de nenhum representante da Igreja Católica e nem do Estado, acredita também que no dia trinta de Dezembro não terá nenhum representante também para fechar a escola. Diz que é Católica apostólica e que acredita que Deus está do lado de todos os pais e alunos para que juntos consigam vencer essa luta. Com a palavra o Sr. Secretario Jorcirley que cumprimenta a todos e ressalta que mesmo não sendo uma situação que envolva diretamente o Município, este por sua vez está sensibilizado com essa causa e preocupado com o fechamento da escola Paróquia. Ressalta que informaram o Ministério Publico da preocupação do fechamento e que informaram que existe algumas saídas, como a escola sair do prédio em que está funcionando, e se houver interesse do Estado é só mudar a escola de endereço. Diz que o Ministério Publico já notificou a Secretaria estadual de Educação e que ainda não obtiveram respostas, destaca que gostaria de informar que o Município doou uma área para o Colégio Santa Cruz na gestão do Ex-Prefeito Valuar, para que o Colégio Santa Cruz construísse um novo prédio para a Escola Paroquial, mas até o momento nada foi feito, mesmo assim o Município ainda não solicitou o retorno da referida área, diante da situação em que se encontra a Escola Paróquia. Diz que já estão descentralizando o processo de municipalização do ensino e que gradativamente a escola receberia os alunos do 2º nível fundamental e que esse processo já existe, e que não é interesse do Município que a Escola Paroquial feche as portas, mas caso isso aconteça às escolas municipais tem vagas suficiente para receberem todos esses alunos. O vereador professor Delan questiona como ficariam os professores da escola Paróquia. O Sr. Secretario Jorcirley diz que os professores são lotados diretamente pelo Estado e seriam redirecionados para as escolas estaduais e os alunos da escola Paróquia seriam atendidos pelos professores municipais. O vereador Aldair (Gipão) fala com relação ao fechamento de uma escola da Igreja Evangélica que tem convênio com o município e que o próprio líder da Igreja foi que pediu o fechamento, e com a sua ajuda que entrou em contato com o Sr. Secretário da Educação não ocorreu o fechamento e diz que não se pode ficar apenas nesta sessão, é preciso que continuem persistindo nessa luta. O Sr. Secretário da Educação diz que os professores da Escola Paroquial se diferenciam dos demais, pois os resultados dos índices mostram essa diferença que sempre é positiva e fala para a Comissão que foi formada que é preciso ter por escrito respostas dos reais motivos da desativação da Escola. O vereador Alcivan Rodrigues assume a



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

presidência da Mesa Diretora. Com a palavra o vereador Marcus Marcelo diz que de acordo com o oficio que foi lido em sessões passadas, que veio da Província é que essa situação já foi decida, mas destaca que não foi feito nenhuma discussão, ou seja, foi uma decisão unilateral. Questiona se o problema será mesmo a falta de estrutura física, pois não houve discussão nenhuma e se o prédio não está adequado então que seja encontrado um prédio com condições para que a escola continue funcionando. Diz que todos podem ter certeza que esta Casa de Leis estará apoiando essa causa para que não ocorra o fechamento da Escola Paroquial Sagrado Coração de Jesus, pois se é uma Escola com índices positivos na educação não se pode fechar em sim dar continuidade no que vem dando certo há muitos anos. O vereador Marcus Marcelo reassume a Presidência da Mesa Diretora. Com a palavra o Sr. Márcio Altina que destaca que não são contra a Igreja e nem contra a Instituição Orionita e que isso figue bem claro, o que estão buscando é que não ocorra o fechamento da escola, ressalta que é católico líder de uma comunidade católica e que não estão brigando com a Igreja, pelo contrário querem o apoio, visto isso é que já procurou o Bispo Dom Geovane e o mesmo lhe disse para ir em frente e que ficaram mais corajosos. Ressalta que a Diocese de Tocantinópolis não tem nada a ver com essa decisão do fechamento da Escola Paroquial, isso foi uma decisão da Instituição Orionita, que foram os que fundaram a Escola Paróquia Sagrado Coração de Jesus, destaca que com esse fechamento estarão jogando fora todo o trabalho dos primeiros Orionitas missionários que aqui estiveram e fundaram essa escola. Diz que o Sr. Secretario da Educação falou com relação a questão do terreno que foi doado e do remanejamento dos alunos, só que isso é tudo que não querem, que os alunos sejam remanejados para escolas estaduais, o que querem é a continuidade da parceria Escola, Igreja e Estado, e que reconhecem que o prédio atual não tem condições de continuar o funcionamento com a escola, mas que gostaria de ressaltar que a alguns anos atrás foi decido que o prédio novo construído pela faculdade Católica seria destinado para o funcionamento da escola Paroquial, só que agora com a nova direção da Faculdade não querem mais ceder esse novo prédio e que o diferencial da Escola Paroquial é a parceria da Igreja e que é esse o motivo do sucesso que completará 63 anos de existência. O Sr. Presidente coloca em votação o uso da palavra pelo Sr. Odelson Carlos, pela Sra. Aylana e pela Sra. Dágla. Sendo aprovado por Unanimidade O Sr. Odelson Carlos agradece a todos da escola pela dedicação e conclama humildemente o apoio desta Casa de Leis e que fosse formada uma nova Comissão com membros desta Casa de Leis para que fosse conversar com o Padre Eduardo Caliman e que todos se unam para fazerem uma vigília na porta da Faculdade Católica. Com a palavra a professora Aylana diz que a intenção de todos é que escola continue a ter essa parceria e que não estão buscando por prédios como foi dito pelo Sr. Secretário da Educação. O Sr. Presidente esclarece que o Sr. Secretario da Educação Jorcirley disse que se ocorrer o fechamento da escola o município irá amparar os alunos, mas que não é interesse deles que a escola feche. A Professora Aylana diz que na sua opinião a Igreja teria que abrir mais escolas como essas, num momento como o que estão



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

vivendo com distorções de valores de família e que há um grande desinteresse do Estado em ter escolas conveniadas, pois escolas paroquiais o Estado não manda. Com a palavra a professora Dágla que ressalta que o interesse de todos é que a escola continue com essa parceria e que entristece muito pensar que os professores poderão se separarem, sem contar com a separação também dos alunos e que é preciso que definam qual será a próxima etapa, qual será o próximo passo para dar continuidade nessa luta, pois não podem ficar apenas nessa discussão. O Sr. Presidente diz que pode sim formar uma Comissão de pais e representantes desta Casa de Leis para marcarem uma reunião com o Padre ou representantes da Instituição Orionita. Com a palavra o professor Delan diz que já esta há mais de vinte anos na Educação e sabe como é a luta diária dos professores e aconselha que peçam uma reunião e se conseguirem marcar uma reunião com a Instituição Orionita podem avisá-lo e a esta Casa de Leis, pois ele está a disposição e pronto para abraçar essa causa e a participar dessa reunião. Com a palavra o vereador Israel Gomes cita como exemplo a situação do convênio da Maternidade com o Estado e que essa Casa de Leis abriu as portas para o debate e que o problema foi resolvido, e que na sua opinião não justifica dizer que não há recursos e que podem contar com seu apoio. O vereador Gideon Soares diz que podem ter certeza que esta Casa de Leis irá ajudar no que for possível e que essa Comissão possa ser formada para que possam dar continuidade nessa luta. O vereador Edimar Leandro fala que essa Casa de Leis irá ajudar no que for possível e manifesta seu apoio. A vereadora Maria José (Zezé Cardoso) diz que foi uma falta de respeito a forma como os professores dessa Escola ficaram sabendo da noticia do fechamento da mesma e que tem interesse sim de participar dessa Comissão. O vereador Leonardo Lima diz que podem contar com seu apoio e que também tem interesse de participar da comissão. O vereador Divino Bethânia Júnior diz que seria necessário que o representante da Igreja estivesse presente, pois se a Igreja já tiver decidido sobre o fechamento não adiantará nada ficarem debatendo. Fala que se a Igreja perceber que isso está atingindo os seus fieis talvez mude a visão com relação a essa questão. O Sr. Presidente diz que não vê problema algum na formação dessa comissão, a Casa aguardará que formem a Comissão e com isso indicará o nomes dos vereadores para compor a mesma, visto que alguns já se manifestaram. O Sr. Marcio diz que já foram recebidos pelo Sr. Padre Eduardo Caliman e que o mesmo falou que era contra o fechamento, mas que não podia ir contra a Instituição Orionita e quando os representantes da Instituição Orionita, estiveram presentes na cidade tentaram marcar uma reunião, mas não conseguiram e que na sua opinião não houve interesse por parte dos mesmos. Diz que já comentou com diversas pessoas, com lideres de várias comunidades e não houve interesse, ou seja, o que está acontecendo é uma covardia por parte de muitos lideres e que essa luta é somente da comunidade escolar e não da comunidade católica diz o Sr. Márcio Altina. O Sr. Presidente coloca em votação o uso da palavra pelo Sr. Gendival Ferro, pai de uma aluna da referida escola. Com a palavra o Sr. Gendival que ressalta que o fechamento da escola não irá prejudicar apenas os alunos e professores da mesma,



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

irá prejudicar toda a nossa cidade e que isso não pode acontecer. O vereador Alcivan Rodrigues diz que tem certeza e fé em Deus que esse fechamento não será feito e que o Sr. Presidente possa encaminhar um documento ao Governo do Estado e ao Provincial comunicando sobre a realização dessa sessão e posicionamento desta Casa de Leis e que coloca-se a disposição para participar dessa comissão. O Sr. Presidente diz que pensa que irão caminhar para uma solução quanto a essa situação e agradece a presença de todos. A sessão é suspensa. Reaberto os trabalhos. O vereador Carlos Silva pede autorização para poder se retirar da sessão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Requerimentos do vereador Wagner Enoque: Nº1541/017, Nº1598/017 e Nº1599/017. Em discussão. Em votação. Aprovados por Unanimidade. Requerimento Nº1659/017 do vereador Silvano Faria. Em discussão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Requerimentos da vereadora Maria José (Zezé Cardoso): Nº1623/017, Nº1624/017, Nº1625/017 e Nº1638/017. Em discussão. A autora destaca a propositura de Nº1623 que solicita monitoramento no Posto de saúde no Setor São Miguel, devido à situação de medo em que se encontram os funcionários e usuários da referida localidade. Em votação. Aprovados por unanimidade. Requerimentos do vereador Marcus Marcelo: Nº1583/017, Nº1584/017 e Nº1585/017. Em discussão. Em votação. Aprovados por Unanimidade. Requerimentos do vereador Israel Gomes: Nº1635/017, Nº1636/017 e discussão. Em votação. Em Aprovados por Unanimidade. Requerimento Nº1622/017. Em discussão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Requerimento Nº1596/017 do vereador Geraldo Silva. Em discussão. O vereador Delan diz que é percebido por todos que o número é muito grande de solicitação de sinalizações de trânsito. O vereador Geraldo Silva destaca que a nossa cidade está passando por transformações e que necessita das sinalizações corretas. Em votação. Aprovado por unanimidade. Requerimentos do vereador Edimar Leandro: Nº1630/017, Nº1631/017 e Nº1632/017. Em discussão. Em votação. Aprovados por Unanimidade. Requerimento Nº1648/017 do vereador Divino Bethânia Júnior. Em discussão. Em votação. Aprovado pro Unanimidade. Requerimentos do vereador Alcivan Rodrigues: Nº1641/017 e Nº1658/017. Em discussão. Em votação. Aprovados por Unanimidade. Moção de Pesar Nº169/017 do vereador Israel Gomes - pelo falecimento do Sr. José Francisco Carvalho Santos. Em discussão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Tribuna: O vereador Divino Bethânia Júnior ressalta que foi protocolado nesta Casa de Leis um Oficio Gab/ASTT Nº263 /2017 do Presidente da ASSTT – Assunto: Resposta ao Oficio 91/17. Diz que esse oficio encaminhou solicitando os nomes dos representantes das Empresas Neo Consult e Panavideo e diz que gostaria de ressaltar que esse Oficio foi protocolado as 17h do dia 10/10/2017. O vereador Divino Bethânia Júnior diz que irá protocolar nesta Casa a formação de uma Comissão Especial de Inquérito, pois como um servidor público da ASSTT foge da responsabilidade de vir prestara esclarecimentos quanto aos serviços públicos, e destaca que ninguém irá abordar ou questionar questões pessoais. E caso o funcionário peça demissão, diz que ainda sim terá que vir prestar esclarecimentos do tempo que ficou respondendo pela função. Considerações



"A Capital Econômica do Estado" CNPJ(MF) 02.773.216/0001-15 - MAT. INSS 08.021.10024-03

Finais: O vereador Aldair diz que é um privilegio comunicar que as suas contas de quando esteve a frente da FUNANC foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e que é importante informar essa questão diante da situação que a política está enfrentando no nosso Pais. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão. Para constar lavrou-se esta ata que depois de lida e aprovada será devidamente assinada.